

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### Índice

Balanço patrimonial .....	2
Demonstrações de Sobras ou perdas .....	3
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	4
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	5
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	6

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Balço patrimonial  
Em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Circulante</b>		<b>65.484</b>	56.501
Disponibilidades	4	861	691
Títulos e valores mobiliários	5	25.632	19.998
Relações interfinanceiras	6	1.638	990
Operações de crédito	7	36.835	34.258
Outros créditos	8	431	493
Outros valores e bens	9	87	71
<b>Não circulante</b>		<b>36.140</b>	33.879
Realizável a longo prazo		31.923	29.881
Títulos e valores mobiliários	5	747	662
Operações de crédito	7	29.364	27.222
Outros créditos	8	588	529
Outros valores e bens	9	1.224	1.468
Permanente		4.217	3.998
Investimentos	10.a	2.834	2.381
Imobilizado de uso	10.b	1.361	1.545
Diferido	10.c	-	57
Intangível	10.d	22	15
<b>Total do ativo</b>		<b>101.624</b>	90.380
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>68.135</b>	64.376
Depósitos	11	56.601	45.668
Relações interdependências	13	42	20
Obrigações por empréstimos e repasses	14	8.732	16.299
Outras obrigações	15	2.760	2.389
<b>Não Circulante</b>		<b>18.835</b>	12.088
Exigível a longo prazo		18.835	12.088
Depósitos	11	2.648	814
Relações interfinanceiras	12	6.119	5.304
Obrigações por empréstimos e repasses	14	10.068	5.970
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>14.654</b>	13.916
Capital social	17.a	14.489	12.487
Reserva de sobras	17.b	810	808
Sobras acumuladas	17.c	(645)	621
<b>Total do passivo</b>		<b>101.624</b>	90.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações de sobras ou perdas  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	19	<b>12.215</b>	10.683
Operações de Crédito		<b>10.588</b>	9.387
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira		<b>1.627</b>	1.296
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	20	<b>(7.786)</b>	(5.988)
Operações de Captação no Mercado		<b>(2.318)</b>	(2.130)
Operações de Empréstimos e Repasses		<b>(1.430)</b>	(1.754)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		<b>(4.038)</b>	(2.104)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>4.429</b>	4.695
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(5.013)</b>	(3.984)
Receita de prestação de serviços	21	<b>1.901</b>	1.426
Outras receitas operacionais	22	<b>43</b>	359
Despesas de Pessoal	23	<b>(2.578)</b>	(2.148)
Outras despesas administrativas	24	<b>(3.427)</b>	(3.125)
Outras despesas operacionais	25	<b>(952)</b>	(496)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(584)</b>	711
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(61)</b>	(90)
<b>Sobras / perdas líquidas</b>		<b>(645)</b>	621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

	Capital	Reserva Legal	Sobras / perdas acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2016	11.009	771	123	11.903
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	37	(37)	-
Destinação para FATES	-	-	(86)	(86)
Utilização de Reservas	-	-	-	-
Aumento de capital por:				
Integralização dos cooperados	1.698	-	-	1.698
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	934	-	-	934
Baixas de capital	(1.154)	-	-	(1.154)
Resultado do Período	-	-	621	621
Destinações das sobras:				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2016	12.487	808	621	13.916
Mutações do período	1.478	37	498	2.013
Saldos no início do período em 01/01/2017	<b>13.352</b>	<b>810</b>	<b>8</b>	<b>14.170</b>
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	(8)	(8)
Utilização de Reservas	-	-	-	-
Aumento de Capital por:				
Integralização dos Cooperados	2.023	-	-	2.023
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	139	-	-	139
Baixas de Capital	(1.025)	-	-	(1.025)
Resultado do Período	-	-	(645)	(645)
Destinações das Sobras:				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2017	<b>14.489</b>	<b>810</b>	<b>(645)</b>	<b>14.654</b>
Mutações do período	1.137	-	(653)	484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do exercício</b>	(645)	621
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.038	2.104
Provisão para passivos contingentes	138	30
Provisão para garantias financeiras prestadas	1	-
Depreciação e amortização	238	250
Destinação ao FATES	(8)	(86)
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>3.762</b>	<b>2.919</b>
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(5.152)	(4.993)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(7)	-
(Aumento) redução em operações de crédito	(5.841)	(4.544)
(Aumento) redução em outros créditos	8	106
(Aumento) redução em outros valores e bens	31	89
Aumento (redução) em depósitos	8.071	4.123
Aumento (redução) em relações interfinanceiras passivas	21	1.285
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	34	15
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.918)	(863)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	88	(590)
<b>Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(903)</b>	<b>(2.453)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição (baixa) de investimentos	(51)	(29)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(168)	(201)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	(13)	(1)
<b>Caixa líquido aplicado/proveniente nas atividades de investimento</b>	<b>(232)</b>	<b>(231)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital pelos cooperados	2.023	1.698
Baixa de capital	(1.020)	(1.188)
Juros sobre o capital próprio	139	934
<b>Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>1.142</b>	<b>1.444</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7</b>	<b>(1.240)</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.486	2.921
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	2.493	1.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

### 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP, constituída em 19/07/1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 31 de julho de 2017, as quais foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e aquelas aplicadas às entidades cooperativas, associadas às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

c) Aplicações Interfinanceiras e Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "d".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### s) Impostos e Contribuições

As Cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	861	691
Relações Interfinanceiras Centralização financeira – c/c Central CECRED	1.632	990
<b>Total</b>	<b>2.493</b>	<b>1.681</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	25.632	-	19.998	-
RDC Central CECRED – Vinculados à Prestação de Garantias	747	-	662	-
<b>Total</b>	<b>26.379</b>	<b>-</b>	<b>20.660</b>	<b>-</b>

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

b) Segregação por vencimento:

Segregação	30/06/2017	30/06/2016
<b>Com Liquidez Imediata</b>	<b>25.632</b>	<b>19.998</b>
A vencer até 1 ano	-	-
A vencer acima de 1 ano	25.632	19.998
<b>Com Liquidez Imediata</b>	<b>747</b>	<b>662</b>
A vencer até 1 ano	-	-
A vencer acima de 1 ano	747	662
<b>Total</b>	<b>26.379</b>	<b>20.660</b>

### 6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira – c/c Central CECRED	1.632	990
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6	-
<b>Total</b>	<b>1.638</b>	<b>990</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	642	-	574	-
Empréstimos	15.865	16.270	13.639	11.603
Direitos creditórios descontados	9.719	-	8.141	-
Financiamentos	14.943	15.898	14.526	17.000
<b>Total</b>	<b>41.169</b>	<b>32.168</b>	<b>36.880</b>	<b>28.603</b>

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de Pessoa	Setor Econômico	30/06/2017					Total	30/06/2016
		Créditos Vencidos		Créditos a Vencer				
		Até 15 Dias	Acima de 15 Dias	Até 90 Dias	De 91 à 360 Dias	Acima de 360 Dias		
Pessoa Física	Outros	148	1.338	5.645	5.485	18.111	30.727	31.990
	Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-
Pessoa Jurídica	Comercio	309	472	6.932	5.428	5.753	18.894	13.737
	Industria	77	58	3.014	1.953	1.987	7.089	5.444
	Serviços	123	497	3.788	5.902	6.317	16.627	14.312
<b>Total</b>		<b>657</b>	<b>2.365</b>	<b>19.379</b>	<b>18.768</b>	<b>32.168</b>	<b>73.337</b>	<b>65.483</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A	0,5	23.486	20.194	22.274	19.160	(117)	(101)	(112)	(95)
B	1,0	7.416	3.999	6.644	3.646	(74)	(40)	(67)	(36)
C	3,0	2.991	2.444	2.940	2.251	(90)	(73)	(88)	(68)
D	10,0	2.388	2.222	2.022	1.777	(239)	(222)	(202)	(178)
E	30,0	1.020	957	760	852	(306)	(287)	(228)	(256)
F	50,0	517	402	446	236	(259)	(201)	(223)	(118)
G	70,0	339	234	306	170	(237)	(164)	(214)	(119)
H	100,0	3.012	1.716	1.488	511	(3.012)	(1.716)	(1.488)	(511)
<b>Total</b>		<b>41.169</b>	<b>32.168</b>	36.880	28.603	<b>(4.334)</b>	<b>(2.804)</b>	(2.622)	(1.381)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>(5.509)</b>	(2.961)
Constituição/reversão de provisão	(4.506)	(2.311)
Baixas para prejuízo	2.877	1.269
<b>Saldo final</b>	<b>(7.138)</b>	(4.003)

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 177 (primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 143).

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Circulante</b>	<b>431</b>	493
Avais e fianças honrados	24	-
Serviços prestados a receber	218	234
Adiantamentos e antecipações salariais	162	120
Adiantamentos imobilizações/fornecedores	-	-
Impostos e contribuições a compensar	3	-
Pagamentos a ressarcir	-	19
Devedores diversos – país	26	120
(-) Provisão p/ outros créditos	(2)	-
<b>Não Circulante</b>	<b>588</b>	529
Devedores por depósitos em garantia	588	529
<b>Total</b>	<b>1.019</b>	1.022

### 9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Circulante</b>	<b>87</b>	71
Materiais em estoque	6	19
Despesas antecipadas	81	52
<b>Não Circulante</b>	<b>1.224</b>	1.468
Bens não de uso próprio – Imóveis	185	1.161
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	52	331
Bens em regime especial	987	-
(-) Provisão para desvalorização	-	(24)
<b>Total</b>	<b>1.311</b>	1.539

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 10. Permanente

#### a) Investimentos

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Participação no capital da Central CECRED	<b>2.834</b>	2.381
<b>Total</b>	<b>2.834</b>	2.381

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada tendo as seguintes informações adicionais:

<b>Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Valor do investimento	<b>2.834</b>	2.381
Percentual de participação	<b>1,32%</b>	1,38%
Capital social da Central CECRED	<b>214.006</b>	172.730
Patrimônio líquido da Central CECRED	<b>214.006</b>	172.730
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

#### b) Imobilizado de uso

<b>Composição</b>	<b>Taxa anual</b>	<b>Custo de Aquisição</b>	<b>30/06/2017</b>		<b>30/06/2016</b>	
			<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Saldo Líquido</b>	<b>Saldo Líquido</b>	<b>Saldo Líquido</b>
Imobiliz. Em curso – Benfeit.	-	-	-	-	-	5
Prop. Terceiros	*	-	-	-	-	-
Instalações	*	<b>1.230</b>	<b>(768)</b>	<b>462</b>	<b>462</b>	597
Móveis e equipamentos de uso	10%	<b>784</b>	<b>(376)</b>	<b>408</b>	<b>408</b>	445
Sistema de comunicação	10%	<b>25</b>	<b>(15)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	18
Sistema de processamento de dados	20%	<b>1.058</b>	<b>(660)</b>	<b>398</b>	<b>398</b>	375
Sistema de segurança	10%	<b>286</b>	<b>(203)</b>	<b>83</b>	<b>83</b>	105
<b>Total</b>		<b>3.383</b>	<b>(2.022)</b>	<b>1.361</b>	<b>1.361</b>	1.545

\* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### c) Diferido

Composição	Taxa anual	Custo de Aquisição	30/06/2017		30/06/2016	
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	*	-	-	-	-	7
Constituição e reestruturação da sociedade	*	-	-	-	-	50
<b>Total</b>		-	-	-	-	57

\* Conforme o prazo de locação do imóvel.

### d) Intangível

Composição	Taxa Anual	Custo de Aquisição	30/06/2017		30/06/2016	
			Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	28	(28)	-	-	2
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	34	(12)	22	-	13
<b>Total</b>		62	(40)	22	-	15

## 11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

<b>Faixa de vencimento</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Sem vencimento	10.209	8.250
Até 3 meses	1.034	163
De 3 a 12 meses	1.706	4.219
Acima de 12 meses	46.300	33.850
<b>Total</b>	<b>59.249</b>	<b>46.482</b>

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Depósitos à Vista	10.209	8.250
Depósitos interfinanceiros	4.570	4.798
Depósitos sob aviso	61	128
Depósitos a prazo	44.409	33.306
<b>Total</b>	<b>59.249</b>	<b>46.482</b>

## 12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

<b>Instituição</b>	<b>30/06/2017</b>		<b>30/06/2016</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Central CECRED / BNDES – Microcrédito	-	2.017	-	1.254
BRDE – Microcrédito	-	4.102	-	4.050
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.119</b>	<b>-</b>	<b>5.304</b>

## 13. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 14. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED – Rotativo	-	-	11.953	-
Central CECRED – Empréstimo	8.595	9.598	4.346	5.363
Central CECRED – REFAP Investimento	137	470	-	607
<b>Total</b>	<b>8.732</b>	<b>10.068</b>	16.299	5.970

### 15. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social FATES	-	61
Associados excluídos com capital a pagar	168	166
Impostos e contribuições a recolher	235	173
Provisão para riscos fiscais	-	450
Cheque administrativo	197	3
Despesas com pessoal	468	636
Outras despesas administrativas	16	145
Provisão para contingências	623	77
Provisão para garantias financeiras prestadas	22	-
Credores diversos*	1.031	678
<b>Total</b>	<b>2.760</b>	2.389

\* A conta Credores Diversos país está assim composta:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Float no produto cobrança	302	179
Seguro e Previdência	30	26
Convênios a repassar	1	1
Centralização Financeira – Bancos parceiros	150	77
Centralização / Numerários – a repassar	60	-
Fornecedores	151	143
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	283	225
FGCOOP – contribuição a repassar	7	5
Outros	47	22
<b>Total</b>	<b>1.031</b>	678

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 16. Passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis e trabalhistas. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cível	Provável	133	133	59
Cível	Possível	84	-	-
Trabalhista	Provável	20	20	-
Trabalhista	Possível	205	-	-
<b>Total</b>		<b>442</b>	<b>153</b>	<b>59</b>

Movimentação	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	69	47
Baixa por pagamento	-	(2)
Reversão de provisão	-	-
Constituição de provisão	84	14
<b>Saldo Final</b>	<b>153</b>	<b>59</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Saldo anterior</b>	<b>13.352</b>	11.009
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-
Integralizações de cotas	<b>2.023</b>	1.698
Crédito Juros ao Capital	<b>139</b>	934
Baixa de Capital	<b>(1.025)</b>	(1.154)
<b>Total Capital Social</b>	<b>14.489</b>	12.487
Total de associados	<b>19.308</b>	17.494

#### b) Reserva Legal e Reserva Especial

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Reserva Legal – Saldo anterior</b>	<b>810</b>	771
Destinações	-	37
<b>Total</b>	<b>810</b>	808

#### c) Sobras/perdas Acumuladas

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Saldo Anterior</b>	<b>8</b>	123
Destinações das Sobras	<b>(8)</b>	(123)
Resultado do Período	<b>(645)</b>	621
<b>Total</b>	<b>(645)</b>	621

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 18. Partes relacionadas

#### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Ativo</b>		
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	<b>1.632</b>	990
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	<b>26.379</b>	20.660
Investimentos (Nota 10.a)	<b>2.834</b>	2.381
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	<b>18.800</b>	22.269
Outras obrigações (Nota 15)	<b>284</b>	225
<b>Receitas</b>		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	<b>1.627</b>	1.296
<b>Despesas</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses	<b>1.149</b>	1.507
Outros dispêndios e despesas administrativas	<b>862</b>	708

#### b) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Natureza	30/06/2017			30/06/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	4	6	2	4	6	2
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	140	16	154	145	16	152
Operações de crédito	120	102	121	156	185	35
Depósitos	-	102	18	1	15	6

### 19. Receitas da Intermediação Financeira

Composição	30/06/2017	30/06/2016
<b>Operações de Crédito</b>	<b>10.588</b>	9.387
Rendas de Operações de Crédito	10.411	9.244
Rendas de Repasses Interfinanceiros	177	143
<b>Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.627</b>	1.296
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	265	263
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	1.362	1.033
<b>Total</b>	<b>12.215</b>	<b>10.683</b>

### 20. Despesas da Intermediação Financeira

Composição	30/06/2017	30/06/2016
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(2.318)</b>	(2.130)
Despesas de Captação	(2.318)	(2.130)
<b>Operações de Empréstimos e Repasses</b>	<b>(1.430)</b>	(1.754)
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.038)</b>	(2.104)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.038)	(2.104)
Reversão de Provisões Operacionais	-	-
<b>Total</b>	<b>(7.786)</b>	(5.988)

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 21. Receitas de Prestação de Serviços

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Composição</b>		
Rendas de Cobrança	743	514
Rendas de Serviços Prioritários	298	252
Rendas de Serviços Diferenciados	30	35
Rendas de Tarifas Bancárias	418	321
Rendas de Outros Serviços	412	304
<b>Total</b>	<u><u>1.901</u></u>	<u><u>1.426</u></u>

### 22. Outras Receitas Operacionais

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Composição</b>		
Recuperação de Encargos e Despesas	22	268
Reversão de Provisões Operacionais	1	-
Outras rendas operacionais	20	91
<b>Total</b>	<u><u>43</u></u>	<u><u>359</u></u>

### 23. Despesas de Pessoal

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Composição</b>		
Despesas de Honorários	(278)	(257)
Benefícios	(522)	(419)
Encargos Sociais	(494)	(399)
Proventos	(1.229)	(950)
Treinamentos	(43)	(13)
PPR	-	(101)
Contribuição ao PIS/PASEP	(12)	(9)
<b>Total</b>	<u><u>(2.578)</u></u>	<u><u>(2.148)</u></u>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 24. Despesas administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Composição</b>		
Despesas de Água, Energia e Gás	(87)	(91)
Despesas de Aluguéis	(399)	(374)
Despesas de Comunicações	(260)	(211)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(111)	(87)
Despesas de Material	(40)	(50)
Despesas de Processamento de Dados	(429)	(370)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(35)	(31)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(40)	(40)
Despesas de Seguros	(3)	(46)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(119)	(205)
Despesas de Serviços de Terceiros	(347)	(365)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(331)	(305)
Despesas de Serviço Técnico Especializado	(204)	(158)
Despesas de Transporte	-	(62)
Despesas de Tributárias	(105)	(75)
Despesas de Viagem no País	(74)	(2)
Despesas de Outras Despesas Administrativas	(605)	(402)
Despesas de Amortização	(3)	(26)
Despesas de Depreciação	(235)	(225)
<b>Total</b>	<b>(3.427)</b>	<b>(3.125)</b>

### 25. Outras Despesas Operacionais

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Composição</b>		
Desp. Desconto Concedido em Renegociações	(244)	(192)
Outras Despesas Operacionais	(706)	(286)
Despesas de Provisões Passivas	(2)	(18)
<b>Total</b>	<b>(952)</b>	<b>(496)</b>

### 26. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>9.674</b>
Cartão Bancoob	9.641
Cartão Banco do Brasil	33
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>9.674</b>

b) Provisão:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>22</b>
Cartão Bancoob	22
Cartão Banco do Brasil	-
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>22</b>

### 28. FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

### 29. REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central

25

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A Acredicoop utilizou o valor total de R\$ 253 mil no primeiro semestre de 2016 da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

Conrado Odebrecht Filho  
Presidente do Conselho de  
Administração

Ivan Roberto de Borba  
Diretor Executivo/Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED

Marcos Roberto Linhares Imme

Contador Responsável

CRC SC: 025638/O-8

CPF: 028.326.629-51